



# Resultados 2T25

AGOSTO 2025

# WEBCAST 2T25

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **12 de agosto de 2025**, para comentários sobre o resultado da Companhia no segundo trimestre de 2025.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.

## Horário

10:00h (hora de Brasília)  
/ 09:00h (Nova York).

Link para acesso

Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail [ri@vibraenergia.com.br](mailto:ri@vibraenergia.com.br)

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: [ri.vibraenergia.com.br](http://ri.vibraenergia.com.br)

# Mensagem da Administração

## Resiliência e Foco na Execução: Crescimento de *Market Share* com Rentabilidade

O segundo trimestre de 2025 foi marcado por desafios relevantes, diante de um cenário de constantes mudanças e elevada volatilidade nos preços dos produtos. Nesse contexto, mantivemos o foco no dinamismo de nossa operação, realizando ajustes e correções de rota de forma ágil para garantir a resiliência dos nossos resultados.

Como resultado, alcançamos um Ebitda Ajustado de R\$ 1,5 bilhão, mesmo absorvendo uma perda significativa com inventários. Essa performance resultou em um Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 0,8 bilhão e uma alavancagem de 1,8x, preservando a solidez da nossa estrutura de capital.

Em relação aos nossos negócios de distribuição de combustíveis, destacamos os fortes efeitos das reduções de preços ao longo do período que resultaram em uma forte perda com inventários, no entanto, entregamos um Ebitda Ajustado de R\$ 1,2 bilhão, ou R\$ 143/m<sup>3</sup> de Margem Ebitda ajustada. Ao excluirmos os itens não recorrentes, vendas de imóveis e recuperações tributárias, nosso Ebitda Ajustado Recorrente totaliza R\$ 1,0 bilhão ou R\$ 113/m<sup>3</sup>, uma redução de cerca de 28% em relação ao 2T24, principalmente, pelas perdas com inventários de produtos mencionada.

Em termos de volume, comercializamos 8,7 milhões de m<sup>3</sup> no 2T25, estável em relação ao mesmo período de 2024 e 4% acima do 1T25. Os destaques ficaram com as vendas de Lubrificantes, que cresceram 6% ano contra ano, atingindo o maior patamar de vendas em um trimestre desde 2020, e com o Ciclo Otto, que avançou 1% YoY e 5% QoQ.

Esse desempenho se refletiu positivamente na participação de mercado da Vibra, que apresentou crescimento em junho. No consolidado, nossa participação subiu 0,3 ponto percentual em relação a maio, alcançando 23,7%, reforçando nossa trajetória de recuperação e a eficácia de nossa estratégia comercial.

Ainda no campo comercial, a dinâmica dos preços dos produtos importados impactou nosso posicionamento competitivo ao longo do trimestre. O movimento teve início em abril, com um cenário mais desafiador, marcado por preços internacionais abaixo dos praticados no mercado doméstico. Essa condição se manteve ao longo de maio e persistiu também no início de junho. Apenas na segunda quinzena de junho, com o início de um novo conflito no Oriente Médio, observamos uma elevação nos preços da molécula importada, o que alterou a competitividade no mercado nacional. Mesmo diante desse cenário adverso, fomos capazes de sustentar nossa margem comercial e ampliar participação de mercado, refletindo a resiliência do nosso modelo de negócios e a eficácia de nossa atuação comercial.

O segmento de renováveis também apresentou um trimestre positivo, com Receita Líquida de R\$ 1,4 bilhão, e Ebitda @stake de R\$ 274 milhões, um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com o aumento significativo do *curtailment*, que se mostra um grande desafio do ano.

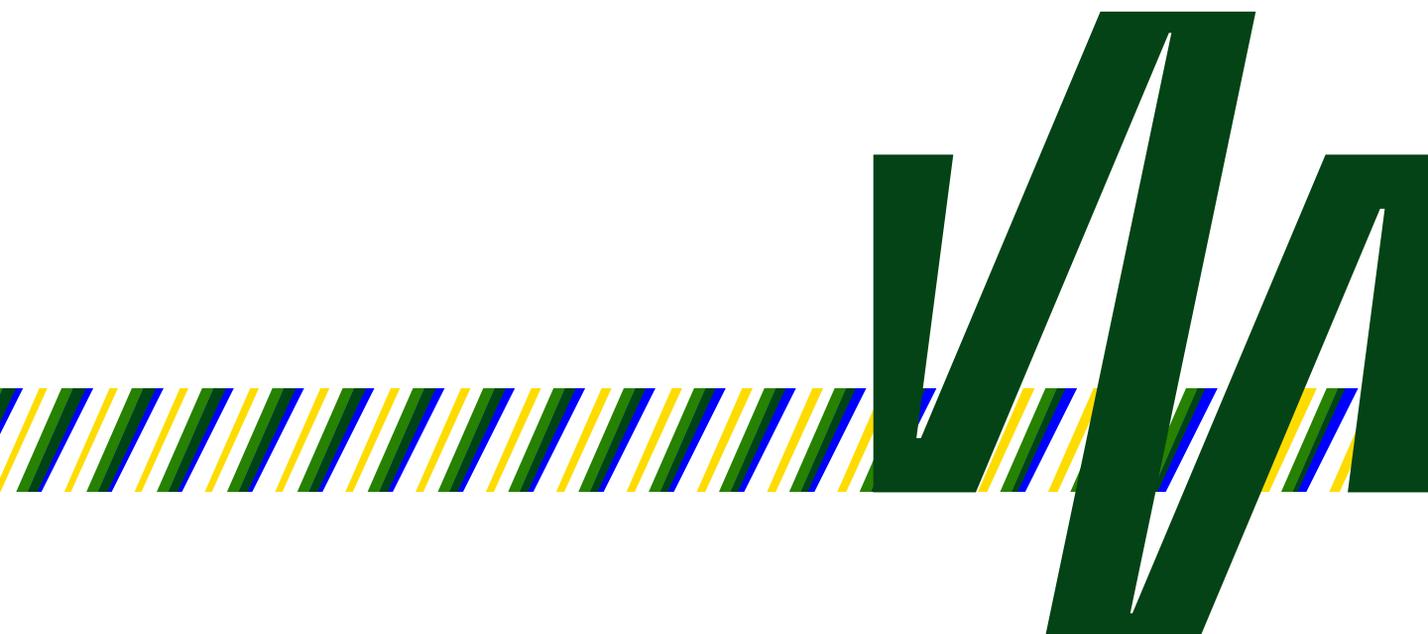
Destacamos também a entrada de novas plantas de Geração Distribuída (“GD”) e ganhos operacionais sustentados por uma gestão cada vez mais eficiente. Avançamos na captura de sinergias, com foco em iniciativas de eficiência de OPEX e *Liability Management*. O desafio para segunda metade do ano continua sendo o patamar de *curtailment*, no qual temos colocado todos os esforços possíveis para uma solução setorial. Além disso, temos reforçado as iniciativas de cortes de custos/despesas.

No âmbito fiscal e regulatório, transformamos desafios em oportunidades. A monofasia de Pis e Cofins sobre o etanol, que inicialmente pressionou o setor, foi tratada com uma estratégia regionalizada, priorizando margem e volume. Como resultado, conquistamos 0,9 p.p. de *market-share* em maio e mantemos praticamente estável em junho, quando o foco passou a ser mais forte em rentabilidade. Além disso, os avanços recentes no programa RenovaBio, que aplicará sanções a não compradores de CBIOS, devem corrigir distorções de mercado e beneficiar companhias bem posicionadas, como a Vibra, já a partir do 3T25.

Para o segundo semestre de 2025, as perspectivas são positivas. A expectativa é de aumento na demanda por diesel, impulsionada pela sazonalidade e pela força do agronegócio, além da continuidade da captura de sinergias com a Comerc.

A Companhia segue confiante no seu modelo de gestão, garantindo ritmo e intensidade na execução dos nossos projetos transformacionais que reforçarão o seu compromisso com o crescimento de volume e rentabilidade, buscando excelência operacional e disciplina financeira.

**Ernesto Pousada**  
CEO



# Destaques do 2T25



**Volume de Vendas**  
8.725 mil m<sup>3</sup>



**Ebitda Ajustado**  
R\$ 1.472 milhões



**ROIC<sup>3</sup>** 14,3%



**Lucro Líquido Ajustado** de  
R\$ 493 milhões



**Margem Ebitda Ajustada<sup>1</sup>**  
R\$ 143/m<sup>3</sup>



**Alavancagem<sup>2</sup>** de  
1,8x



**Captura de Sinergias da Comerc**

<sup>1</sup> Margem Ebitda Ajustada leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição

<sup>2</sup> A alavancagem sem considerar (LC194/22) seria de 2,9x.

<sup>3</sup> ROIC da Vibra Distribuição e não considera efeito de recuperação tributária extraordinária (LC194/22)

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Receita Líquida ajustada	45.751	42.297	8,2%	45.036	1,6%	90.787	82.068	10,6%
Lucro bruto ajustado	2.203	2.202	0,0%	2.619	-15,9%	4.822	4.488	7,4%
Margem bruta ajustada (%)	4,8%	5,2%	-0,4%	5,8%	-1,0%	5,3%	5,5%	-0,2%
Despesas operacionais ajustadas <sup>1</sup>	(825)	(645)	27,9%	(825)	0,0%	(1.650)	(1.260)	31,0%
Resultado Financeiro	(552)	(213)	159,2%	(671)	-17,7%	(1.223)	(547)	123,6%
Lucro Líquido	292	867	-66,3%	601	-51,4%	893	1.656	-46,1%
Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup>	493	867	-43,2%	1.009	-51,2%	1.502	1.656	-9,3%
<b>Ebitda Ajustado**</b>	<b>1.472</b>	<b>1.550</b>	<b>-5,0%</b>	<b>2.025</b>	<b>-27,3%</b>	<b>3.497</b>	<b>2.960</b>	<b>18,1%</b>

## Resultado Distribuição

Volume de Vendas ( <i>mil m<sup>3</sup></i> )	8.725	8.819	-1,1%	8.409	3,8%	17.134	17.419	-1,6%
Lucro Bruto	1.901	2.202	-13,7%	2.337	-18,7%	4.238	4.488	-5,6%
Margem Bruta (R\$/m <sup>3</sup> )	218	250	-12,7%	278	-21,6%	247	258	-4,0%
Despesas Operacional Aj. Recorrente	(747)	(645)	15,8%	(756)	-1,2%	(1.503)	(1.260)	19,3%
Despesas Operacional Aj. Recorrente (R\$/m <sup>3</sup> )	(86)	(73)	17,0%	(90)	-4,8%	(88)	(72)	21,3%
Ebitda Ajustado	1.248	1.550	-19,5%	1.812	-31,1%	3.060	2.960	3,4%
<b>Margem Ebitda Ajustada (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>143</b>	<b>176</b>	<b>-18,6%</b>	<b>215</b>	<b>-33,6%</b>	<b>179</b>	<b>170</b>	<b>5,1%</b>
Itens não Recorrentes	(265)	(172)	53,8%	(431)	-38,5%	(696)	(228)	205,2%
<i>Recuperações Tributárias</i>	(208)	(65)	220,0%	(394)	-47,2%	(602)	(65)	826,2%
<i>Vendas de imóveis</i>	(57)	(107)	-46,9%	(37)	54,1%	(94)	(163)	-42,4%
Ebitda Ajustado Recorrente <sup>3</sup>	983	1.378	-28,7%	1.381	-28,8%	2.364	2.732	-13,5%
<b>Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>113</b>	<b>156</b>	<b>-27,9%</b>	<b>164</b>	<b>-31,4%</b>	<b>138</b>	<b>157</b>	<b>-12,0%</b>

## Resultado Renováveis

Receita Líquida	1.350	1.009	33,8%	1.198	12,7%	2.548	2.016	26,4%
Lucro Bruto Corrente <sup>4</sup>	296	234	26,6%	277	7,0%	573	473	21,3%
Lucro Líquido Ajustado	(1)	(125)	-99,0%	(115)	-98,9%	(116)	(212)	-45,3%
Ebitda Ajustado	224	170	32,1%	213	5,3%	437	346	26,1%
<b>Ebitda @stake</b>	<b>274</b>	<b>227</b>	<b>20,6%</b>	<b>268</b>	<b>2,4%</b>	<b>542</b>	<b>460</b>	<b>17,8%</b>

<sup>1</sup> Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros

<sup>2</sup> Lucro Líquido Ajustado apenas para o 1T25 e 2T25

<sup>3</sup> Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da recuperação tributária e venda imóveis.

<sup>4</sup> Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora .

\*\* Ebitda Ajustado do 1S24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.

A Vibra encerrou o 2T25 com Ebitda Ajustado de R\$ 1,5 bilhão, mesmo absorvendo perdas relevantes com inventários. No negócio de Distribuição, o Ebitda Ajustado foi de R\$ 1,2 bilhão (R\$ 143/m<sup>3</sup>). Excluindo efeitos não recorrentes, como vendas de imóveis e recuperações tributárias, o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 1,0 bilhão (R\$ 113/m<sup>3</sup>), uma redução de 28% em relação ao 2T24, explicada principalmente pelas perdas com inventário.

O volume total vendido no trimestre foi de 8,7 milhões de m<sup>3</sup>, estável na comparação anual e com crescimento de 4% sobre o 1T25. Entre os destaques, Lubrificantes cresceram 6% YoY, atingindo o maior nível desde 2020, e o Ciclo *Otto* avançou 5% QoQ. Em participação de mercado, a Vibra cresceu 0,3 p.p. no 2T25 *versus* o 1T25, atingindo 23,7%.

O segmento de Renováveis apresentou Receita Líquida de R\$ 1.4 bilhão e Ebitda @stake de R\$ 274 milhões no 2T25, um crescimento de 21% em relação ao 2T24. Destacaram-se a entrada de novas plantas de Geração Distribuída e o avanço na captura de sinergias. Apesar do aumento do *curtailment* e do cenário desafiador para a *trading*, seguimos focados em gestão eficiente de custos, OPEX e *Liability Management*.

# Vibra

## Distribuição

Em relação aos volumes comercializados no 2T25 tivemos um aumento de 4% nos volumes totais em relação ao 1T25, totalizando 8.725 mil m<sup>3</sup>, valor estável em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os principais agentes para essa variação do volume foram (i) aumento de aproximadamente 1% do volume do Ciclo Otto ao comparar com o mesmo período do ano anterior; (ii) manutenção do volume de Diesel YoY; (iii) redução de 37% do volume de Óleo Combustível em relação ao 2T24; e (iv) crescimento de 6% do volume de Lubrificantes no mesmo período.

A manutenção da margem comercial em patamares superiores aos do trimestre anterior reflete a consistência da estratégia adotada, mesmo diante de um cenário desafiador. Essa resiliência foi em função da maior eficiência operacional e dinamismo na atuação com o mercado, que compensaram parcialmente os efeitos negativos das perdas com ajustes de inventário. Ainda assim, a margem bruta por m<sup>3</sup> apresentou redução de 13% na comparação anual, atingindo R\$ 218/m<sup>3</sup>, impactada principalmente pelas perdas mencionadas.

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 747 milhões. Apesar do crescimento de 16% *versus* o mesmo período do ano anterior, que foi beneficiado em R\$ 44 milhões pelo resultado obtido na aquisição de imóvel. Já na comparação com o 1T25 a Companhia apresentou uma redução de R\$ 4/m<sup>3</sup> dado o foco na eficiência das nossas operações. Reforçamos o nosso compromisso em ser referência no setor em menores níveis de SG&A, seguindo com uma forte disciplina de nossos gastos.

A Margem Ebitda Ajustada da Distribuição alcançou R\$ 143/m<sup>3</sup>, reflexo da maior racionalidade competitiva, dos ganhos de escala, do controle de despesas e, negativamente, da perda com inventários. Excluindo itens não recorrentes como recuperações tributárias (R\$ 208 milhões) e venda de imóveis (R\$ 57 milhões), o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 983 milhões. Esse resultado acarretou em uma margem Ebitda Ajustada Recorrente da distribuição de R\$ 113/m<sup>3</sup>, redução de 28% em relação ao 2T24 e de 31% ao 1T25, principalmente, pela perda com inventário de produtos atenuada por uma maior margem comercial no período.

O ROIC da Vibra Distribuição foi de 14,3%, indicador que reforça o retorno eficiente sobre o capital investido e a qualidade das decisões estratégicas.

## Renováveis

Seguimos com o avanço na captura de sinergias com a Comerc, a qual contribui para a construção de uma plataforma integrada de energia, ampliando a presença da Vibra no mercado e fortalecendo sua atuação em soluções energéticas customizadas.

O desempenho no segundo trimestre de 2025 foi positivo com Receita Líquida de R\$ 1.4 bilhão e Ebitda @stake de R\$ 274 milhões, representando um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento do Ebitda reflete o aumento da capacidade em geração distribuída, avanço da margem bruta das operações da comercializadora mesmo com cortes de geração por curtailment. O foco em eficiência continua resultando em redução de despesas, com as antecipações de geração de valor inicialmente previstas para 2026.

O Fluxo de Caixa Operacional aumentou 24% em relação ao 2T24, impulsionado principalmente pelo segmento de geração.

# Rede de Postos

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Volume de Vendas ( <i>mil m<sup>3</sup></i> )	5.465	5.497	-0,6%	5.215	4,8%	10.680	10.813	-1,2%
Receita Líquida ajustada	27.503	26.165	5,1%	26.970	2,0%	54.473	50.522	7,8%
Lucro bruto ajustado	1.011	1.186	-14,8%	1.349	-25,1%	2.360	2.559	-7,8%
Margem bruta ajustada ( <i>R\$/m<sup>3</sup></i> )	185	216	-14,3%	259	-28,5%	221	237	-6,6%
Despesas operacionais ajustadas <sup>1</sup>	(303)	(282)	7,5%	(313)	-3,2%	(616)	(563)	9,4%
Despesas oper. ajustada* ( <i>R\$/m<sup>3</sup></i> )	(55)	(51)	8,2%	(60)	-7,6%	(58)	(52)	10,8%
<b>Ebitda Ajustado**</b>	<b>652</b>	<b>886</b>	<b>-26,4%</b>	<b>993</b>	<b>-34,3%</b>	<b>1.645</b>	<b>1.795</b>	<b>-8,4%</b>
Margem Ebitda ajustada ( <i>R\$/m<sup>3</sup></i> )**	119	161	-26,0%	190	-37,3%	154	166	-7,2%
Itens não Recorrentes	(58)	(118)	n.a.	(98)	n.a.	(156)	(170)	n.a.
Recuperações Tributárias	(1)	(32)	n.a.	(61)	n.a.	(62)	(32)	n.a.
Vendas de imóveis	(57)	(86)	n.a.	(37)	n.a.	(94)	(138)	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente <sup>2</sup>	594	768	-22,7%	895	-33,6%	1.489	1.625	-8,4%
<b>Margem Ebitda Ajustada Recorrente (<i>R\$/m<sup>3</sup></i>)</b>	<b>109</b>	<b>140</b>	<b>-22,2%</b>	<b>172</b>	<b>-36,7%</b>	<b>139</b>	<b>150</b>	<b>-7,2%</b>
Número total de postos de serviços	7.989	8.023	-0,4%	7.946	0,5%	7.989	7.946	0,5%

<sup>1</sup> Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros

<sup>2</sup> Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da recuperação tributária e venda imóveis.

\*\* Ebitda Ajustado do 1S24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.

No 2T25, a Rede de Postos vendeu 5.465 mil m<sup>3</sup>, com redução de aproximadamente 1% em relação ao 2T24. Durante o período tivemos um crescimento de 5% do montante vendido de gasolina YoY e, além de uma redução de 12% no volume de Etanol em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O Lucro Bruto Ajustado foi de R\$ 1,011 bilhão, representando uma redução de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado pode ser explicado, em sua essência, pela perda com inventários de produtos no período.

As Despesas Operacionais Ajustadas atingiram R\$ 303 milhões, apresentando uma redução de 3% em relação ao trimestre anterior, reflexo da continuidade das ações de eficiência e readequação de estrutura. Em bases unitárias, as despesas ficaram em R\$ 55/m<sup>3</sup>, 8% menor em relação ao primeiro trimestre do ano, dado os maiores volumes vendidos no 2T25.

O Ebitda Ajustado do segmento foi de R\$ 652 milhões, representando um queda de 26% YoY, com uma margem Ebitda ajustada de R\$ 119/m<sup>3</sup>. Essa redução se deu, principalmente, por conta das significativas perda de inventário no período, causadas, em sua maioria, pelas sequentes reduções de preço da molécula de diesel, etanol e gasolina.

Encerramos o trimestre com 7.989 postos de serviços, um crescimento líquido de 43 em relação ao trimestre anterior, totalizando 92 novos postos no ano. Após ajustes pontuais na rede, o nosso objetivo segue sendo de fortalecer a base embandeirada e qualificar ainda mais a experiência nos pontos de venda.

# B2B

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Volume de Vendas (mil m <sup>3</sup> )	3.260	3.322	-1,9%	3.194	2,0%	6.454	6.606	-2,3%
Receita Líquida ajustada	16.898	16.132	4,7%	16.868	0,2%	33.766	31.546	7,0%
Lucro bruto ajustado	890	1.016	-12,4%	988	-9,9%	1.878	1.929	-2,6%
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	273	306	-10,7%	309	-11,7%	291	292	-0,4%
Despesas operacionais ajustadas <sup>1</sup>	(320)	(319)	0,2%	(355)	-9,9%	(675)	(572)	18,0%
Despesas oper. ajustada* (R\$/m <sup>3</sup> )	(98)	(96)	2,2%	(111)	-11,7%	(105)	(87)	20,8%
<b>Ebitda Ajustado**</b>	<b>715</b>	<b>689</b>	<b>3,8%</b>	<b>906</b>	<b>-21,1%</b>	<b>1.621</b>	<b>1.265</b>	<b>28,1%</b>
Margem Ebitda ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )**	219	207	5,8%	284	-22,7%	251	192	31,2%
Itens não Recorrentes	(202)	(35)	n.a.	(332)	n.a.	(534)	(33)	n.a.
Recuperações Tributárias	(207)	(31)	n.a.	(333)	n.a.	(540)	(31)	n.a.
Vendas de imóveis	5	(4)	n.a.	1	n.a.	6	(2)	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente <sup>2</sup>	513	654	-21,5%	574	-10,6%	1.087	1.232	-11,8%
<b>Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>157</b>	<b>197</b>	<b>-20,0%</b>	<b>180</b>	<b>-12,4%</b>	<b>168</b>	<b>187</b>	<b>-9,7%</b>

<sup>1</sup> Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros

<sup>2</sup> Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da recuperação tributária e venda imóveis.

\*\* Ebitda Ajustado do 1S24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.



No 2T25, o segmento B2B vendeu 3.260 mil m<sup>3</sup>, com redução de 2% em relação ao 2T24 e um aumento de 2% em relação ao trimestre anterior. O destaque positivo na comparação YoY foi o crescimento do Diesel (+1%) e de Lubrificantes (+6%), refletindo o foco em produtos de maior valor agregado. A principal redução foi sobre as vendas de Óleo Combustível (-37%), pela substituição, de grandes consumidores, de sua matriz energética para gás natural.

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 890 milhões, uma redução de 12% YoY, principalmente pelas perdas com inventários de produtos e menores volumes vendidos, atenuadas pelas maiores margens de comercialização obtidas nas vendas de Diesel, QAV e Lubrificantes.

As Despesas Operacionais Ajustadas somaram R\$ 320 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior e apresentando uma redução de 10% em relação ao 1T25, principalmente por reversão de provisão de créditos esperados no valor de R\$ 38 milhões relacionada a transportadoras.

O Ebitda Ajustado do segmento B2B no 2T25 foi influenciado por diversos fatores. Houve um impacto positivo de R\$ 207 milhões decorrente de uma recuperação tributária. Desconsiderando esse efeito, o Ebitda Ajustado Recorrente totalizou R\$ 513 milhões, ou R\$ 157/m<sup>3</sup>. Destacamos a melhora da performance dos seguimentos contratados da venda de diesel, e a melhor rentabilidade obtida nas nossas vendas de lubrificantes, com avanços em clientes contratados e na venda de produtos para segmentos premium.



# Comerc



Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
<b>Geração Centralizada</b>								
Energia Gerada (GWh)	536	612	-12,3%	675	-20,5%	1.211	1.276	-5,0%
Receita Líquida	154	121	28,1%	162	-4,7%	317	248	27,8%
Lucro Bruto Corrente <sup>1</sup>	91	88	3,3%	123	-26,0%	213	187	14,2%
Ebitda Ajustado <sup>2</sup>	86	83	4,0%	122	-29,9%	208	175	19,2%
Ebitda @stake <sup>3</sup>	125	129	-3,0%	164	-23,6%	289	263	9,7%
<b>Geração Distribuída</b>								
Energia Gerada Consolidadas (MWh)	104	93	11,2%	109	-5,4%	213	177	20,6%
Receita Líquida	66	55	21,4%	68	-2,4%	134	107	25,0%
Lucro Bruto Corrente <sup>1</sup>	60	46	30,4%	54	9,8%	114	92	24,4%
Ebitda Ajustado <sup>2</sup>	51	36	39,3%	50	1,8%	101	84	20,2%
Ebitda @stake <sup>3</sup>	64	47	36,5%	65	-0,9%	129	103	25,6%
<b>Volume de Trading</b>								
Energia Comercializada (GWh)	7.660	5.758	33,0%	7.240	5,8%	14.900	11.483	29,8%
Receita Líquida	1.187	789	50,4%	925	28,3%	2.112	1.573	34,3%
Lucro Bruto Corrente <sup>1</sup>	92	57	61,5%	52	76,3%	145	108	33,6%
Ebitda Ajustado <sup>2</sup>	60	37	62,3%	22	168,5%	83	66	25,6%
Ebitda @stake <sup>3</sup>	59	37	58,8%	23	153,1%	82	66	24,8%
<b>Soluções</b>								
Receita Líquida	57	50	14,2%	48	16,8%	105	98	7,2%
Lucro Bruto Corrente <sup>1</sup>	53	43	23,6%	47	12,4%	101	86	17,6%
Ebitda Ajustado <sup>2</sup>	25	12	114,9%	17	43,1%	42	16	161,6%
Ebitda @stake <sup>3</sup>	24	10	135,1%	16	46,9%	40	15	168,8%
<b>Comerc</b>								
Ebitda Ajustado <sup>2</sup>	224	170	32,1%	213	5,3%	437	346	26,1%
Ebitda @stake <sup>3</sup>	274	227	20,6%	268	2,4%	542	460	17,8%

<sup>1</sup> Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora

<sup>2</sup> Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes

<sup>3</sup> Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados

O crescimento da capacidade de Geração Distribuída aliado à ampliação margem bruta das operações da Comercializadora auxiliaram na mitigação dos impactos do *curtailment*. No 2T25, a Receita Líquida totalizou R\$ 1,4 bilhão e o foco em eficiência vem promovendo a redução de despesas ao antecipar ações inicialmente previstas para o final de 2025. O Ebitda @stake atingiu R\$ 274 milhões, crescimento de 21% quando comparado ao 2T24, enquanto o Fluxo de Caixa Operacional apresentou aumento de 24% na mesma comparação anual.

## Geração Centralizada

A Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,8 GW de capacidade instalada (@stake). Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou no ACR (ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos.

No 2T25, o volume de geração das usinas solares alcançou 536,5 GWh (-12,3% vs 2T24 e -20,5% vs 1T25). A geração teórica (desconsiderando o constrained-off e o impacto de recurso) atingiu 95,8% do P50 no 2T25. O volume total do constrained-off foi de 146,7 GWh (19,8% do P50) no 2T25.

A disponibilidade ficou em 97,9% no trimestre, aumento vs 97,3% no 2T24 e 97,4% 1T25.

No 2T25, o volume de geração @stake das usinas eólicas alcançou 273,2 GWh (+12% vs 1T25 e +4% vs 2T24) em função de melhor recurso.

O volume total do constrained-off foi de 35 GWh (11% vs P50) no 2T25, um aumento de 44% em volume em relação ao 1T25.

## Geração Distribuída

Em 30 de junho de 2025, a Comerc detinha 110 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 364 MWp @stake de capacidade instalada. Além disso, a Companhia possui outras 13 usinas aptas a energizar (+30 MWp @stake) e 33 MWp em construção. No segundo trimestre de 2025 foram gerados 130 GWh @stake (+11% vs 2T24), representando 87% do P50 previsto para o período, devido ao *ramp up* das usinas recém conectadas.

Os custos por MWp tiveram redução de 10% YoY e 25% QoQ, quando ajustados por itens extraordinários de R\$ 4,1 milhões referentes ao recebimento de CUSD e reembolso do rateio retroativo de O&M de nossos parceiros. A plataforma digital própria de colocação de energia solar atingiu o número de 76,5<sup>1</sup> mil clientes em junho de 2025, crescimento de 21% vs o mesmo período do ano anterior. Incluindo os consumidores das plataformas parceiras, o número cresce para 95,2 mil unidades consumidoras atendidas nesta modalidade<sup>2</sup>.

## Trading/Comercializadora

No 2T25, a Comerc Energia apresentou evolução relevante em sua performance comercial, com destaque para a margem corrente, que atingiu R\$ 12,1/MWh — patamar acima da média histórica — resultando em um Lucro Bruto Corrente de R\$ 92,5 milhões, crescimento de 61% em relação ao 2T24 e de 76% frente ao 1T25.

Durante o trimestre, foram convertidos R\$ 67 milhões em resultado a partir do book da Trading, enquanto -R\$ 3 milhões foram agregados à carteira, que encerrou o período com um Valor Presente Líquido (VPL) de R\$ 439 milhões. A variação do VPL do book de contratos futuros reflete a estratégia de redução de posições abertas devido à implementação de um modelo de formação de preços mais restritivo. Tal modelo, combinado aos parâmetros de aversão aos riscos vigentes, tem gerado maior volatilidade nos preços de energia.

A variação na linha de equivalência patrimonial se deve à venda de 50% da Newcom para a Copersucar no 3T24. O resultado da joint venture é consolidado no Ebitda @stake.

## Soluções em Energia

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o período com 4,7 mil unidades de consumo sob gestão no 2T25, além de 290 unidades em migração. No segmento varejista, são 967 unidades consumidoras e 247 em processo de migração.

Em Eficiência Energética, a Comerc conta com 87 Projetos no portfólio em junho de 2025, com investimento total de aproximadamente R\$ 489 milhões.

<sup>1</sup> Inclui a Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista) e exclui o resultado da Newcom a partir de set/24 por conta da JV com Copersucar

<sup>2</sup> Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia

## Sinergias

As sinergias financeiras, com renegociações de dívidas no 1S25 e redução de garantias da trading, geraram economia já neste ano. As eficiências operacionais foram antecipadas e estão sendo capturadas em 2025, e a expectativa é de economias em linha com inicialmente estimados. As sinergias com a incorporação devem ser superiores ao esperado com implementação total prevista para o 1T26, enquanto o *tax shield* vem sendo aproveitado via otimização das dívidas.



## Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Despesas operacionais ajustadas <sup>1</sup>	(124)	(44)	180%	(88)	40,9%	(212)	(125)	69,8%

<sup>1</sup> Ajustes disponíveis no Anexo "Despesas Operacionais"

No 2T25, as despesas operacionais ajustadas do segmento corporativo totalizaram R\$ 124 milhões, um crescimento de 41% contra o trimestre anterior, consequência, principalmente, pelo aumento pontual das despesas com o Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia em aproximadamente R\$ 30 milhões e com Serviços e Consultorias de cerca de R\$ 8 milhões. Na comparação com o 2T24, houve a variação negativa se dá principalmente, pela receita obtida na aquisição de imóvel sede da Companhia de cerca de R\$ 40 milhões.



# Endividamento

Diante do cenário desafiador do segundo trimestre de 2025, prejudicado pela perda com inventários, a qual, conseqüentemente influenciou negativamente no Ebitda e geração de caixa da Companhia, a Vibra alcançou uma alavancagem de 1,8x, considerando as LCs, ou de 2,9x, ao desconsiderar esse efeito.

Para o segundo trimestre, entendemos que esses efeitos negativos específicos do corrente trimestre serão sanados, nos possibilitando uma melhoria da alavancagem. Associado à isso, seguimos com a nossa estratégia de *Liability Management*, visando otimizar a estrutura de capital e a alocação eficiente dos recursos disponíveis.

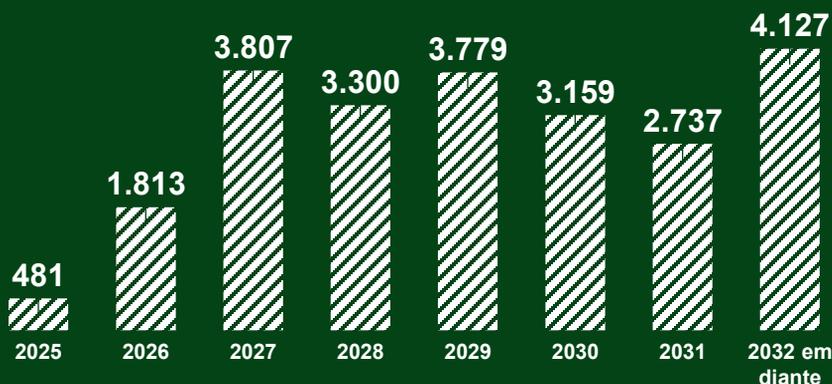
Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25
Financiamentos	24.987	18.333	36,3%	25.951	-3,7%
Arrendamentos mercantis	709	373	90,1%	666	6,5%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>25.696</b>	<b>18.706</b>	<b>37,4%</b>	<b>26.617</b>	<b>-3,5%</b>
Swap	142	(58)	-344,8%	(61)	-332,8%
<b>Dívida Bruta Ajustada</b>	<b>25.838</b>	<b>18.648</b>	<b>38,6%</b>	<b>26.556</b>	<b>-2,7%</b>
(-) Disponibilidades	4.833	8.225	-41,2%	6.010	-19,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>21.005</b>	<b>10.423</b>	<b>101,5%</b>	<b>20.546</b>	<b>2,2%</b>
Ebitda Ajustado LTM*	11.388	11.092	2,7%	11.634	-2,1%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM*(x)	1,8 x	0,9 x	0,9 x	1,8 x	0,1 x
Custo médio da dívida (CDI+)	0,81%	1,35%	-0,5 p.p.	0,85%	0,0 p.p.
<b>Prazo médio da dívida (anos)</b>	<b>4,5</b>	<b>4,1</b>	<b>9,5%</b>	<b>4,6</b>	<b>-2,4%</b>

\* Ebitda Ajustado LTM 1T25 e 2T25 considera Ebitda LTM Comerc

Ao final do segundo trimestre de 2025, o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 21 bilhões, representando um aumento de 102% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento decorre, principalmente, da aquisição integral da Comerc Energia pela Vibra, operação que impactou diretamente a estrutura de capital consolidada. Paralelamente, a Companhia vem adotando medidas para otimizar o perfil da dívida, o que resultou em uma redução de 0,5 p.p. no custo médio em relação ao 2T24, além de um alongamento de 0,4 ano no prazo médio de vencimento dos passivos financeiros.



## Perfil de Amortização (R\$ milhões)



## Relato Integrado 2024

Divulgamos o nosso relatório em maio, substituindo o tradicional relatório de sustentabilidade por um modelo mais estratégico e abrangente. O novo formato apresenta de forma integrada os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à maneira como a Companhia gera e compartilha valor com seus *stakeholders*. A iniciativa reflete o alinhamento da Vibra às melhores práticas do mercado e reforça o compromisso com a criação de valor sustentável no longo prazo e promoção de mais transparência.



## Movimento Violência Sexual Zero

Mais de 170 empresas e organizações da sociedade civil, representando todas as regiões do Brasil, aderiram ao Movimento Violência Sexual Zero. Ao longo do mês de maio, essas instituições promoveram uma ampla agenda de mobilização e conscientização voltada à prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes. As iniciativas incluíram palestras, campanhas internas, projeções simbólicas em edifícios públicos, ações educativas em escolas, eventos com especialistas, rodas de conversa, caminhadas e ativações nas redes sociais — todas com o objetivo de disseminar informação qualificada e incentivar a denúncia por meio do Disque 100.

## Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Durante o mês de maio, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a Vibra intensificou as ações do Movimento Violência Sexual Zero, ampliando a visibilidade da causa em todo o país. Na abertura da temporada da Stock Car, a Vicar – promotora do evento – assinou a carta-compromisso de adesão ao Movimento, comprometendo-se a divulgar ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes ao longo de toda a temporada de 2025. Na etapa de Interlagos da Copa Truck, o piloto Diogo Moscato adesivou seu caminhão com uma arte exclusiva do Movimento, enquanto outros pilotos da categoria, como Bia Figueiredo, estamparam o selo da campanha em seus veículos.

Durante o WebSummit, maior evento de inovação e tecnologia do mundo, realizado no Rio de Janeiro, a Vibra levou ao seu estande a instalação imersiva “Loja de Inconveniência”, que apresenta dados alarmantes sobre a violência sexual infantil e convida o público à reflexão. A instalação também foi montada na sede da empresa, onde permaneceu por duas semanas para sensibilização dos colaboradores. No público interno, foi promovida a campanha “Sou um agente de proteção”, com o compartilhamento de materiais informativos e a realização de uma palestra da presidente do Instituto Liberta, Luciana Temer.

Buscando o engajamento em rede, a Vibra lançou uma premiação para reconhecer as melhores campanhas sobre a causa entre suas transportadoras parceiras. Além disso, mobilizou sua rede de revendas – com cerca de 8 mil Postos Petrobras em todo o país – a divulgar materiais sobre o Disque 100 e a capacitar suas equipes por meio do curso online “Violência Sexual Zero”, disponibilizado na plataforma Capacidade Máxima. Em parceria com a concessionária Ecoponte, o Movimento foi divulgado para milhares de motoristas que cruzam a Ponte Rio-Niterói. A campanha também esteve presente durante as partidas da Copa do Brasil, com comunicações exibidas nas placas publicitárias dos estádios.

## Meio Ambiente

Em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, lançamos uma campanha de sensibilização que convidou os clientes dos nossos postos a transformarem pontos *Premmia* em uma ação concreta pela natureza. Entre os dias 5 e 15 de junho, os pontos acumulados no app *Premmia* puderam ser trocados por mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, que serão plantadas na Floresta Comerc, que fica localizada no Legado das Águas, da Reservas Votorantim, uma área de preservação no estado de São Paulo.

## Jornada de Descarbonização

A Comerc alcançou 500 Jornadas de Descarbonização, consolidando-se como referência na transição energética empresarial no Brasil. A iniciativa oferece soluções práticas e integradas para reduzir emissões, com mais de 47 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> mapeadas. Os setores mais engajados são os de alto consumo energético, como alimentos, têxteis e metalurgia. Com adesão recorrente de 152 CNPJs, o programa já conectou 251 soluções energéticas. A Jornada fortalece o posicionamento ESG das empresas e as prepara para o mercado regulado de carbono.



# Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 01/04/25 a 30/06/25 foi de R\$ 193,5 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 30/06/25 cotadas a R\$ 21,66 apresentando uma valorização de 22% ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 6%.

## VBBR3

Período 01/Abr/25 a 30/Jun/25

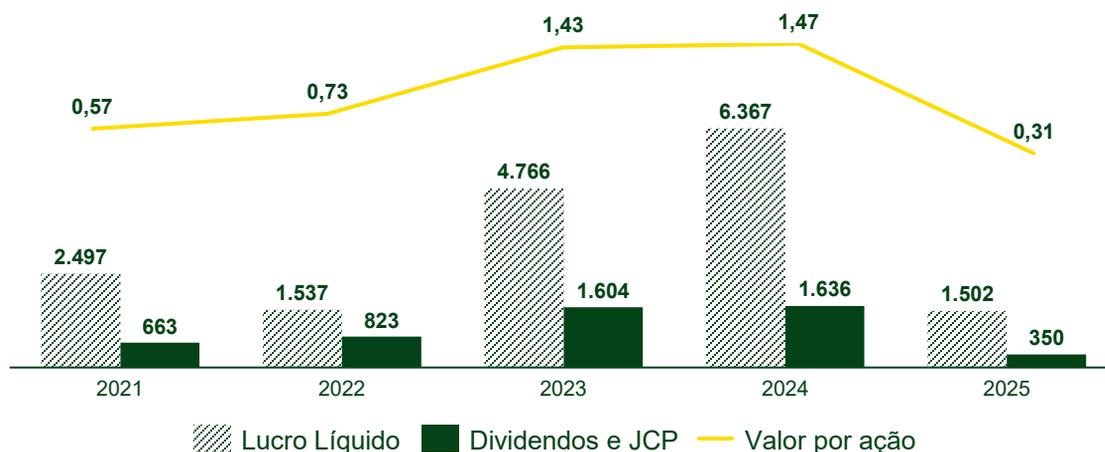
Quantidade de ações (mil)	1.119	Volume médio ações/dia (milhões)	9,9
Quantidade de ações <i>free-float</i> (mil)	1.115	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	193,5
Cotação em 30/06/25	21,66	Cotação média (R\$/ação)	19,36



## Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 2T25, foi realizado o pagamento de R\$ 262 milhões, e em 29 de agosto será realizado o pagamento de mais R\$ 292 milhões, na forma de juros sobre capital próprio, ambos referentes ao exercício social de 2024. Além desses, a Vibra, ainda referente ao exercício de 2024, irá realizar o pagamento de mais R\$ 562 milhões, na forma de dividendos, anunciado para o dia 28 de novembro de 2025.

Referente ao exercício de 2025, comunicamos aos nossos acionistas a distribuição de R\$ 350 milhões na forma de juros sobre capital próprio a ser pago no dia 27 de fevereiro de 2026, sobre estes, farão jus ao recebimento, os acionistas na posição acionária do dia 23 de junho de 2025 (inclusive). As ações de emissão da Companhia, relativas a esse pagamento, passaram a ser negociadas ex-juros sobre capital próprio a partir de 24 de junho de 2025.



# Anexos

## Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos”, “B2B”, “Renováveis” e “Corporativo” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda Ajustado, mas uma proxy para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (Hedge de Commodities) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIOS).

Neste quadro apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com hedge de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
<b>Despesas operacionais ajustadas<sup>1</sup></b>	<b>(731)</b>	<b>(652)</b>	<b>(594)</b>	<b>(1.325)</b>	<b>(993)</b>
Hedge commodities liquidado	29	(33)	54	83	29
CBIOS	142	212	146	288	467
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	(535)
Outras recuperações tributárias	(208)	(65)	(394)	(602)	(65)
Venda de imóveis	(57)	(107)	(37)	(94)	(163)
<b>Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros</b>	<b>(825)</b>	<b>(645)</b>	<b>(825)</b>	<b>(1.650)</b>	<b>(1.260)</b>

Rede de Postos	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
<b>Despesas operacionais ajustadas<sup>1</sup></b>	<b>(359)</b>	<b>(300)</b>	<b>(356)</b>	<b>(715)</b>	<b>(764)</b>
Hedge commodities liquidado	12	(19)	36	48	26
CBIOS	102	155	105	207	345
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(1)	(32)	(61)	(62)	(32)
Venda de imóveis	(57)	(86)	(37)	(94)	(138)
<b>Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros</b>	<b>(303)</b>	<b>(282)</b>	<b>(313)</b>	<b>(616)</b>	<b>(563)</b>

B2B	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
<b>Despesas operacionais ajustadas<sup>1</sup></b>	<b>(175)</b>	<b>(327)</b>	<b>(82)</b>	<b>(257)</b>	<b>(664)</b>
Hedge commodities liquidado	17	(14)	18	35	3
CBIOS	40	57	41	81	122
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(207)	(31)	(333)	(540)	(31)
Venda de imóveis	5	(4)	1	6	(2)
<b>Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros</b>	<b>(320)</b>	<b>(319)</b>	<b>(355)</b>	<b>(675)</b>	<b>(572)</b>

Renováveis	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
<b>Despesas operacionais ajustadas<sup>1</sup></b>	<b>(78)</b>	<b>0</b>	<b>(69)</b>	<b>(147)</b>	<b>0</b>

Corporativo	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
<b>Despesas operacionais ajustadas</b>	<b>(124)</b>	<b>(44)</b>	<b>(88)</b>	<b>(212)</b>	<b>(125)</b>

# Volume de Vendas - Distribuição (mil m<sup>3</sup>)

Vibra Consolidado	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Diesel	3.997	4.005	-0,2%	3.821	4,6%	7.818	7.642	2,3%
Gasolina	2.490	2.363	5,3%	2.348	6,0%	4.838	4.695	3,0%
Etanol	825	933	-11,6%	820	0,6%	1.645	1.892	-13,1%
Óleo Combustível	200	318	-37,0%	202	-1,1%	403	705	-42,9%
Coque	0	6	-100,0%	0	n.a.	0	41	-100,0%
Combust. Aviação	1.049	1.027	2,1%	1.066	-1,5%	2.115	2.107	0,4%
Lubrificantes	76	72	5,8%	71	6,7%	147	135	9,3%
Outros	86	95	-9,5%	81	7,2%	167	201	-16,8%
<b>Total</b>	<b>8.724</b>	<b>8.819</b>	<b>-1,1%</b>	<b>8.409</b>	<b>3,7%</b>	<b>17.133</b>	<b>17.419</b>	<b>-1,6%</b>

Rede de postos	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Diesel	2.183	2.213	-1,4%	2.098	4,1%	4.280	4.242	0,9%
Gasolina	2.439	2.323	5,0%	2.280	7,0%	4.719	4.622	2,1%
Etanol	819	929	-11,8%	815	0,6%	1.634	1.884	-13,3%
Outros	23	32	-27,8%	23	2,2%	46	66	-29,7%
<b>Total</b>	<b>5.465</b>	<b>5.497</b>	<b>-0,6%</b>	<b>5.215</b>	<b>4,8%</b>	<b>10.680</b>	<b>10.813</b>	<b>-1,2%</b>

B2B	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Diesel	1.814	1.792	1,3%	1.723	5,3%	3.538	3.401	4,0%
QAV / GAV	1.049	1.027	2,1%	1.066	-1,5%	2.115	2.107	0,3%
Óleo combustível	200	318	-37,0%	202	-1,1%	403	705	-42,9%
Coque	0	6	-100,0%	0	n.a.	0	41	-100,0%
Outros	196	179	9,4%	203	-3,5%	399	351	13,5%
<b>Total</b>	<b>3.260</b>	<b>3.322</b>	<b>-1,9%</b>	<b>3.194</b>	<b>2,0%</b>	<b>6.454</b>	<b>6.606</b>	<b>-2,3%</b>



# Reconciliação do Lucro Líquido

Abaixo segue quadro de reconciliação do Lucro Líquido

R\$ MM	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Lucro Líquido	292	867	601	893	1.656
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia e Trading (a)	64		47	111	
(+) Opções de compra <sup>1</sup>	5		35	40	
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) (c)	(133)		(7)	(140)	
(+) Derivativos embutidos <sup>2</sup>	230		337	567	
(+) Outras Despesas Não recorrentes (b)	17		16	32	
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes <sup>3</sup>	18		(19)	(1)	
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) ajustado</b>	<b>493</b>	<b>867</b>	<b>1.009</b>	<b>1.502</b>	<b>1.656</b>

<sup>1</sup> Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

<sup>2</sup> Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

<sup>3</sup> Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

# Reconciliação do Fluxo de Caixa

Abaixo segue quadro de reconciliação do Fluxo de Caixa

R\$ MM	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
<b>Ebitda</b>	<b>1.286</b>	<b>1.356</b>	<b>1.776</b>	<b>3.062</b>	<b>3.057</b>
IR/CS pagos	(24)	(18)	(29)	(53)	(28)
Ajustes não caixa	228	440	290	518	488
Capital de giro	(682)	(744)	(1.092)	(1.774)	(2.713)
<b>Fluxo de caixa Operacional (FCO)</b>	<b>808</b>	<b>1.034</b>	<b>945</b>	<b>1.753</b>	<b>804</b>
CAPEX	(323)	(322)	(458)	(781)	(477)
Outros	64	86	(2.921)	(2.857)	269
<b>Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(259)</b>	<b>(236)</b>	<b>(3.379)</b>	<b>(3.638)</b>	<b>(208)</b>
<b>Fluxo de caixa Livre</b>	<b>549</b>	<b>798</b>	<b>(2.434)</b>	<b>(1.885)</b>	<b>596</b>
Financiamentos/arrendamentos	(1.441)	2.305	(2.026)	(3.467)	1.736
<b>Fluxo de caixa Livre para os Acionistas</b>	<b>(892)</b>	<b>3.103</b>	<b>(4.460)</b>	<b>(5.352)</b>	<b>2.332</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(241)	(411)	(478)	(719)	(852)
Caixa Líquido gerado (consumido) no período	(1.133)	2.692	(4.938)	(6.071)	1.480
Efeito variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa	11	57	(69)	(58)	79
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.473	5.476	10.480	10.480	6.666
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>4.351</b>	<b>8.225</b>	<b>5.473</b>	<b>4.351</b>	<b>8.225</b>

# Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda Ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustada por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.



R\$ MM	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
<b>Lucro Líquido</b>	<b>292</b>	<b>867</b>	<b>601</b>	<b>893</b>	<b>1.656</b>
Resultado financeiro Líquido	552	213	671	1.223	547
Imposto de renda e contribuição social	179	141	262	441	576
Depreciação e amortização	263	135	242	505	278
<b>Ebitda</b>	<b>1.286</b>	<b>1.356</b>	<b>1.776</b>	<b>3.062</b>	<b>3.057</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosas - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	0	(1)	0	0	0
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	69	51	58	127	23
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	142	188	130	272	360
Programa de Anistia Fiscais	0	1	4	4	4
Operações de hedge de commodities em andamento	(35)	18	5	(30)	35
Custo de retenção	17	0	16	33	0
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	14	16	18	32	24
Resultado participação em investimentos <sup>1</sup>	10	(79)	(29)	(19)	(8)
Desfazimento de participações societárias	(95)	0	0	(95)	0
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	64	0	47	111	0
Impairment de Investimento	0	0	0	0	0
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>1.472</b>	<b>1.550</b>	<b>2.025</b>	<b>3.497</b>	<b>3.495</b>

<sup>1</sup> Resultado de Equivalência patrimonial dos Investimentos não consolidados da Comerc ajustados no resultado 1T25 e 2T25 da Vibra.

# Demonstrativo da Posição Financeira

## ATIVO

Em milhões de reais



### Ativo

30.06.2025 31.12.2024

#### Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	4.351	10.480
Caixa e aplicações restritas	17	-
Debêntures	11	-
Contas a receber, líquidas	6.353	4.953
Estoques	6.563	6.109
Adiantamentos a fornecedores	299	293
Imposto de renda e contribuição social	85	4
Impostos e contribuições a recuperar	2.960	2.764
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	473	486
Despesas antecipadas	142	131
Instrumentos financeiros derivativos	2.295	461
Outros ativos circulantes	501	160
	<b>24.050</b>	<b>25.841</b>

#### Ativo Não Circulante

Caixa e aplicações restritas	109	-
Debêntures	345	-
Contas a receber, líquidas	929	843
Depósitos judiciais	1.288	1.333
Impostos e contribuições a recuperar	5.285	5.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.081	2.170
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	777	831
Despesas antecipadas	40	47
Instrumentos financeiros derivativos	2.716	442
Outros ativos realizáveis a longo prazo	182	95
	<b>13.752</b>	<b>10.807</b>

#### Investimentos

	1.791	3.921
<b>Imobilizado</b>	14.876	6.984
<b>Intangível</b>	5.182	1.447
	35.601	23.159
<b>Total do Ativo</b>	<b>59.651</b>	<b>49.000</b>

#### Total do Ativo

# Demonstrativo da Posição Financeira

## PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhões de reais

Consolidado

30.06.2025 31.12.2024

### Passivo

#### Passivo Circulante

Fornecedores	2.840	2.432
Financiamento de fornecimento de produtos	277	-
Empréstimos e financiamentos	3.130	2.695
Arrendamentos	99	80
Adiantamentos de clientes	420	409
Imposto de renda e contribuição social	62	187
Impostos e contribuições a recolher	200	137
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.149	1.512
Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	378	340
Planos de pensão e saúde	131	145
Instrumentos financeiros derivativos	2.258	53
Credores por aquisição de participações societárias	50	145
Outras contas e despesas a pagar	512	379
<b>11.506</b>	<b>8.514</b>	

#### Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos	21.580	17.754
Arrendamentos	610	279
Incentivos de longo prazo	39	16
Planos de pensão e saúde	705	757
Instrumentos financeiros derivativos	2.556	65
Outros impostos diferidos	43	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	237	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.188	1.135
Credores por aquisição de participações societárias	11	89
Outras contas e despesas a pagar	163	6
<b>27.132</b>	<b>20.101</b>	
<b>38.638</b>	<b>28.615</b>	

### Total do Passivo

#### Patrimônio líquido

Capital social realizado	11.251	10.034
Ações em tesouraria	(127)	(105)
Reserva de capital	126	92
Reservas de lucros	10.795	11.479
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.196)	(1.115)
Participação de acionistas não controladores	164	-
<b>21.013</b>	<b>20.385</b>	

### Total do Patrimônio Líquido

# Demonstração de Resultados

Em milhões de reais

Consolidado  
30.06.2025 30.06.2024

<b>Receita de vendas de produtos e serviços prestados</b>	45.609	42.109
Marcação a mercado	(64)	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(43.655)	(40.097)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.890</b>	<b>2.012</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Vendas	(749)	(674)
Perdas de crédito esperadas	15	30
Gerais e administrativas	(370)	(238)
Tributárias	(27)	(25)
Outras receitas (despesas), líquidas	274	37
	(857)	(870)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos</b>	<b>1.033</b>	<b>1.142</b>
<b>Financeiras</b>		
Despesas	(736)	(343)
Receitas	256	304
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(72)	(174)
	(552)	(213)
<b>Resultado de participações em investimentos</b>	<b>(10)</b>	<b>79</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>471</b>	<b>1.008</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	(95)	(47)
Diferido	(84)	(94)
	(179)	(141)
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>292</b>	<b>867</b>

# Informações por Segmento - Em milhões de reais



## Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
<b>Receita de Vendas</b>	27.503	16.898	1.350	45.751	-	45.751	(142) (a)	45.609
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(64) (b)	(64)
Custo dos produtos vendidos	(26.492)	(16.008)	(1.048)	(43.548)	-	(43.548)	(107) (c)	(43.655)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	1.011	890	302	2.203	-	2.203	(313)	1.890
<b>Despesas</b>								
Vendas, gerais e administrativas	(341)	(425)	(74)	(840)	(91)	(931)	(173) (d)	(1.104)
Tributárias	(3)	(4)	0	(7)	(6)	(13)	(14) (e)	(27)
Outras receitas (despesas), líquidas	(15)	254	(4)	235	(22)	213	61 (f)	274
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	(10) (g)	(10)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(552) (h)	(552)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>652</b>	<b>715</b>	<b>224</b>	<b>1.591</b>	<b>(119)</b>	<b>1.472</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(1.001)</b>	<b>471</b>



## Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 2T24 (01.04.2024 a 30.06.2024)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
<b>Receita de Vendas</b>	26.165	16.132	-	42.297	-	42.297	(188) (a)	42.109
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	- (b)	-
Custo dos produtos vendidos	(24.979)	(15.116)	-	(40.095)	-	(40.095)	(2) (c)	(40.097)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	1.186	1.016	-	2.202	-	2.202	(190)	2.012
<b>Despesas</b>								
Vendas, gerais e administrativas	(298)	(393)	-	(691)	(59)	(750)	(132) (d)	(882)
Tributárias	(1)	(2)	-	(3)	(5)	(8)	(17) (e)	(25)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1)	68	-	67	39	106	(69) (f)	37
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	79 (g)	79
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(213) (h)	(213)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>886</b>	<b>689</b>	<b>-</b>	<b>1.575</b>	<b>(25)</b>	<b>1.550</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(542)</b>	<b>1.008</b>



## Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 1T25 (01.01.2025 a 31.03.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
<b>Receita de Vendas</b>	26.970	16.868	1.198	45.036	-	45.036	(130) (a)	44.906
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(47) (b)	(47)
Custo dos produtos vendidos	(25.621)	(15.880)	(916)	(42.417)	-	(42.417)	(102) (c)	(42.519)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	1.349	988	282	2.619	-	2.619	(279)	2.340
<b>Despesas</b>								
Vendas, gerais e administrativas	(332)	(480)	(72)	(884)	(75)	(959)	(156) (d)	(1.115)
Tributárias	(5)	-	-	(5)	(7)	(12)	(22) (e)	(34)
Outras receitas (despesas), líquidas	(19)	398	3	382	(5)	377	(63) (f)	314
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	29 (g)	29
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(671) (h)	(671)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>993</b>	<b>906</b>	<b>213</b>	<b>2.112</b>	<b>(87)</b>	<b>2.025</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(1.162)</b>	<b>863</b>

# Informações por Segmentos

## Reconciliação com as Demonstrações Contábeis Em milhões de reais

	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
<b>(a) Receita de Vendas</b>	-	-	-	-	-
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas, principalmente, aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(142)	(188)	(130)	(272)	(360)
<b>(b) Marcação a Mercado</b>	-	-	-	-	-
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(64)	-	(47)	(111)	-
<b>(c) Custo dos produtos vendidos</b>	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(107)	(2)	(102)	(209)	(5)
<b>(d) Vendas, gerais e administrativas</b>	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(156)	(133)	(140)	(296)	(273)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	1	-	-	-
Custos de Retenção: Despesas não recorrentes com plano de retenção	(17)	-	(16)	(33)	-
<b>(e) Tributárias</b>	-	-	-	-	-
Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(1)	(4)	(4)	(4)
Encargos tributários: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(14)	(16)	(18)	(32)	(24)
<b>(f) Outras receitas (despesas), líquidas</b>	-	-	-	-	-
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(69)	(51)	(58)	(127)	(23)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	35	(18)	(5)	30	(35)
Desfazimento Participação Societária - ZegBiogás	95	-	-	95	-
<b>(g) Resultado de participações em investimentos</b>	<b>(10)</b>	<b>79</b>	<b>29</b>	<b>19</b>	<b>8</b>
<b>(h) Resultado Financeiro, líquido</b>	<b>(552)</b>	<b>(213)</b>	<b>(671)</b>	<b>(1.223)</b>	<b>(547)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.001)</b>	<b>(542)</b>	<b>(1.162)</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(1.263)</b>





[vibraenergia.com.br](http://vibraenergia.com.br)  
[/vibraenergia](https://www.instagram.com/vibraenergia)

[ri@vibraenergia.com.br](mailto:ri@vibraenergia.com.br)

Rua Correia Vasques, 250  
Cidade Nova – CEP: 20211-140  
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

# VIBRA